

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

**PRÉ -
MORDENISMO**



TEMA GERADOR:

**ARTE NA
ESCOLA**



DATA:

29.10.2019

ROTEIRO DE AULA

ACOLHIDA: O PRAZER DE ESTUDAR

APRESENTAÇÃO DA AULA:

- Conteúdo: **PRÉ-MODERNISMO**
- Recursos: Mediação Tecnológica
- Atividades em sala: Apresentação discursiva e exemplificação com textos
- Atividades para casa: Conhecer o contexto
- Sistema de avaliação: Interação sobre conteúdo



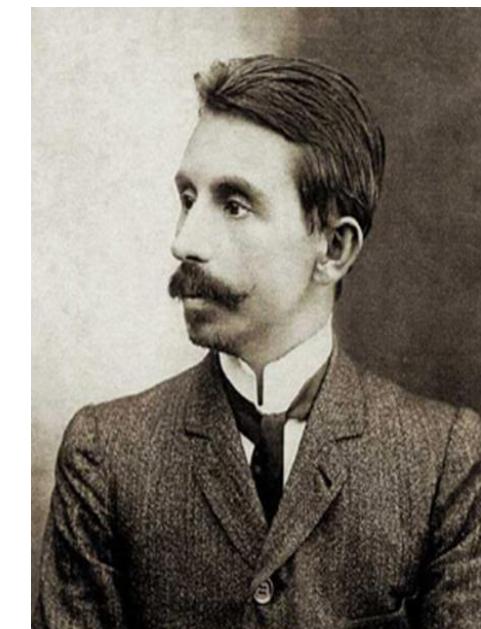
01) Sobre a produção literária desenvolvida à época do período Pré-Modernismo, entendemos que

- a) embora os autores pré-modernista ainda estivessem presos aos modelos do romance realista-naturalista e de poesia simbolista já se evidenciavam certas novidades essenciais de resgate do Romantismo.
- b) a completa falta de interesse pela realidade brasileira distingue as produções da época dos modelos literários vigentes, realistas-naturalistas, que eram essencialmente voltados à realidade brasileira.

- c) Tanto na prosa de Machado de Assis e Aluísio Azevedo quanto na poesia dos parnasianos e simbolistas, havia um interesse em analisar a realidade brasileira que foi continuada pelos escritores pré-modernistas.
- d) aos escritores pré-modernistas não interessavam os assuntos cotidianos do brasileiro comum. Eles estavam mais voltados para o subjetivismo.
- e) A busca de uma linguagem mais simples e coloquial, embora não se verifique essa preocupação na obra de todos os pré-modernistas, esse aspecto é muito evidente em Lima Barreto.

EUCLIDES DA CUNHA (1866 – 1909)

- Cursou a Escola Militar. Formou-se em Engenharia. Exerceu o jornalismo. Foi assassinado por questões familiares. Fez a cobertura da Guerra de Canudos.
- De formação positivista, abolicionista e republicana.
- Foi aluno brilhante e se formou em Humanidades.
- Adquiriu vasta cultura.



Encyclopédia

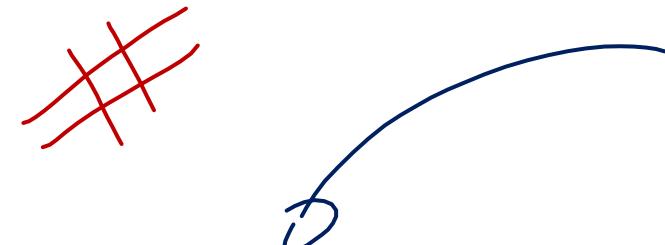
OS SERTÕES (1902):

Paisagem (Terra) – Personagens (Homem) – ação (Luta)



1^a Parte (A Terra): visão científica do Naturalismo (determinismo)
- minuciosa análise das diferentes regiões do Brasil, ressaltando os contrastes da paisagem nacional.

2^a Parte (O Homem): o autor ressalta a problemática racial e explica o porte físico e o perfil psicológico dos diferentes brasileiros.



3^a parte (A Luta): é a parte mais importante, em que Euclides descreve a revolta de Canudos. O autor mistura relato histórico e informação jornalística, narrando as manobras do Exército nacional contra a população de miseráveis amotinados em Canudos. Aqui o autor se opõe à versão oficial e defende claramente a sua tese de que os habitantes de Canudos não comprometiam a ordem republicana.